

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO OURO PRETO

Região	Noroeste
APG	Ouro Verde
AR	12
Bairros	DIC II, DIC III, Vila Aeroporto, Chácara Formosa e Jardim Aeroporto de Viracopos.
Bacia Hidrográfica	Rio Capivari
Microbacia Hidrográfica	6 – do Trecho Central do Rio Capivari
Conectividade	Parque Linear do Rio Capivari Trecho 1 e do Córrego Areia Branca, e Bosque dos Cambarás
Região Fitoecológica	Ecótono FES - Cerrado
Geologia	Qa (Aluviões) e PMiGb (Gnaisses)
Prioridade	Média
Área	215.046,96m ²
Contrato	Nº 164/2019, SVDS PMC

COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa Oliveira de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	OBJETIVO.....	1
3.	A PROPOSTA	2

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO OURO PRETO

1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com Equipe da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanístico e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Córrego Ouro Preto.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PARQUE LINEAR DO CÓRREGO OURO PRETO** incorpora um plano geral de intervenção urbanística que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque realizado anteriormente.

2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Córrego Ouro Preto, classificado como Média Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

3. A PROPOSTA

O Estudo Técnico Preliminar da área destinada ao **Parque Linear do Córrego Ouro Preto** resultou na proposta da Planta Geral de Implantação (PGI) do futuro Parque. A composição da proposta responde à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar Áreas Verdes com Função Social nos territórios que mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

Na elaboração da proposta buscou-se apreciar intervenções e equipamentos a partir de análise contida no Relatório Descritivo, elaborado na fase de diagnóstico pela equipe técnica da Arborea Ambiental. Na abordagem dos aspectos sociais da área de abrangência do futuro Parque foi identificada demanda expressiva por áreas verdes com função social que disponibilizem:

- **Praças com áreas de convivência;**
- **Parques infantis;**
- **Pista de skate;**
- **Quadras poliesportivas;**
- **Campo de futebol;**
- **Espaço aberto para eventos e festas;**
- **Equipamentos de ginástica;**
- **Ciclovía;**
- **Pistas de caminhada.**

A proposta para este parque foi também elaborada em observância das vocações urbanísticas, bem como as características de uso e ocupação do solo de sua área de abrangência e, ainda, a partir das condições encontradas identificadas como adequadas

ou não para implantação de equipamentos e intervenções na área destinada ao parque, o que pode delimitar o atendimento a todas as demandas apresentadas no Relatório Descritivo.

Este parque tem conexão proposta através de sistema de circulação com o futuro Parque Linear do Rio Capivari - Trecho 1 ao norte, com o Parque Linear do Córrego Areia Branca a oeste e, ainda com o Bosque dos Cambarás ao sul, potencializando uma importante a formação de conjunto de parques e áreas verdes integrados no Distrito do Ouro Verde, em território identificado como de alta vulnerabilidade social e carente por equipamentos de esporte, lazer e recreação.

Observando a PGI a partir do trecho norte (Folha 1), a área que margeia a Rodovia dos Bandeirantes tem função ecológica acentuada, com Floresta Nativa proposta funcionando como uma barreira vegetal contra ruído, poeira e impacto visual.

Acompanhando o curso d'água são propostas praças de convivência, parque infantil, Academia da Terceira Idade (ATI), Ponto Verde para descarte de resíduos onde se observou volume destacado de descarte, mesas para jogos, redário e áreas para piquenique, pista de skate, trecho de arborização junto ao córrego ouro preto, passeios e ciclovia.

O trajeto pode continuar entre os córregos Areia Branca e Ouro Preto com áreas destinadas a convívio e lazer, Destaca-se o Mirante da Foz, que além de proporcionar contemplação da paisagem natural, poderá funcionar como área aberta para apresentações culturais e outros eventos. Nessa altura também está sendo proposto, no limite com a Rua Itamarati grande trecho com Arborização tipo Pomar próximo a passarelas e parque infantil.

Através do passeio proposto na margem esquerda do córrego Ouro Preto (Folha 2) é possível acessar a Associação da Sociedade Civil (OSC) Casa da Sopa, que atende em média entre 140 e 180 refeições por dia para moradores em situação de rua e famílias carentes do entorno, assim, visando criar ambientes de apoio ao serviço e ações realizadas pela Casa da Sopa, propõe-se Centro Comunitário, áreas de convívios, arborização paisagística e via compartilhada.

Em seguida há trecho destinado a atividades esportivas com Estação de Ginástica, praças e campo de futebol, seguidas de campo de areia e quadra poliesportiva. A margem

direita do córrego é destinada ao passeio público, funcionando também como pista de caminhada entre as árvores existentes e a barreira vegetal é proposta para atenuação dos impactos relacionados à proximidade com a Rodovia dos Bandeirantes.

A seguir encontra-se trecho aprovado do parque linear junto ao limite com o Núcleo Residencial Jossiara. Na margem oposta são propostos mirantes, Ponto Verde e campo de futebol.

Em seguida, na Folha 3 da PGI, foram projetadas áreas de convívio, pista de skate, ATI, parque infantil e Ponto Verde ao longo de via compartilhada, neste trecho há uma passarela que possibilitará a conexão entre área de convivência e mesas para jogos junto a redário, espaço para piquenique e, ainda o largo denominado Jurupema, proposto para responder à demanda por espaço aberto para eventos e festas, podendo abrigar comércios ambulantes, apresentações culturais, entre outros eventos. A área ainda contempla quadra poliesportiva, campo de futebol e ATI. O acesso a todo este trecho se dá por passeios e ciclovias. O parque segue ao longo da Rua José Elias Mendeleck com campo de futebol e outras áreas para usufruto da população.

A Folha 4 contempla Reservatório de Detenção, fora dos limites do parque proposto, a análise hidrológica está apresentada no Anexo 1.

Quanto à mobilidade e acessibilidade, além dos passeios e ciclovias mencionados, há proposição de faixas de pedestres, rampas de acessibilidade e travessias em nível nas ruas que limitam o parque, em pontos próximos às áreas de convivência, para segurança e conforto de pedestres, cadeirantes e ciclistas.

Este parque possui equipamento público urbano (EPU) que limita a área útil do parque à implantação de equipamentos de lazer ou esporte no trecho sul. Trata-se da passagem da linha de alta tensão de energia apoiada em torres ao longo de trecho destinado ao parque. Cabe dizer que apesar das restrições dadas pela Norma da CPFL com relação ao uso da área localizada sob a linha de energia, deve-se avaliar a viabilidade de implantação de jardins de chuva ou ainda de paisagismo com espécies herbáceas e arbustivas atrativas de insetos polinizadores.

Cabe dizer que o Núcleo Residencial “Aero Aeroporto” tem este nome definido no Plano Diretor do município (2018) e também no Mapa da APG do Distrito Ouro Verde.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Córrego Ouro Preto:

- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, disponibilizando equipamentos de esportes/lazer/recreação para uso da população, além de áreas de convívio e passeios;
- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição de ciclovia e circuitos de caminhadas, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres e travessias em nível em pontos estratégicos;
- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a formação de pomares, arborização paisagística, gramados;
- Desempenha importante função ambiental, estando previstas a formação de amplas áreas verdes em integração com os Parques Lineares do Rio Capivari – Trecho 1 e Areia Branca e com o Bosque do Cambarás, que também é opção para atividades esportivas e de lazer.